



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS

IMPACTOS DA INTRODUÇÃO DO IVA SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA E O EFEITO DA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS

Fernando Garcia de Freitas

11 de abril de 2023

A proposta do IVA com alíquota de 25%

PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL 45

A proposta compreende:

- **Extinguir os seguintes impostos:** IPI, PIS/COFINS, ICMS, ISS E CIDE-Combustíveis
- Criar o **Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)** e um **imposto sobre bens e serviços de vício** (fumo, bebidas e jogos)
- **Estão isentos:** empresas no Simples e exportações de bens e serviços
- **Base contribuição** exclui atividades sem fins lucrativos, produção para o autoconsumo e ganhos financeiros

ESTIMATIVA DA ALÍQUOTA NECESSÁRIA

Tabela 1. Arrecadação por tipo de imposto e setor de atividade econômica, em R\$ milhões, Brasil, 2020

Setores	IPI	COFINS	ICMS	ISS	CIDE Combustível	Total da arrecadação
Agropecuária	-	784	11.727	-	326	12.837
Extrativa Mineral	-	3.067	1.455	-	72	4.594
Indústria de Transformação	55.894	85.277	379.582	-	159	520.912
Construção	-	7.784	-	-	147	7.932
Comércio	-	57.739	-	-	524	58.263
Financeiro	-	35.336	-	-	136	35.473
Serviços públicos	-	265	-	-	327	592
Serviços privados não financeiros	-	74.984	130.347	71.858	1.084	278.273
Energia, saneamento e gás	-	22.217	57.829	-	29	80.074
Transportes e logística	-	11.845	10.588	12.285	351	35.070
Serviços de informação	-	11.372	38.831	11.169	64	61.436
Prestados às famílias e empresas	-	25.934	23.099	47.611	621	97.265
Serviços imobiliários	-	3.615	-	793	19	4.428
Total da economia	55.894	265.236	523.111	71.858	2.776	918.875

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. (*) Serviços audiovisuais; Edição e edição integrada à impressão; e Agências de notícias e outros serviços de informação.

CÁLCULO DO IMPOSTO: alíquota de 25%

Tabela 2.a. Efeitos da PEC 45 (alíquota de 45%) sobre os setores de atividade econômica, em R\$ milhões, Brasil, 2020

Setores	Sistema atual			Sistema IVA				
	Arrecadação atual	Oferta a preços de mercado	Carga tributária	Débito	Crédito	Nova arrecadação sobre empresas	Nova carga tributária (2)	Variação (%) da carga tributária
	(A)	(B)	(A/B)	(C)	(D)	(E=C-D)	(F=E/B)	(C-A)/B
Agropecuária	12.837	938.989	1,4%	141.776	-97.352	44.424	4,6%	3,3%
Extrativa Mineral	4.594	474.641	1,0%	115.251	-60.377	54.873	10,5%	9,6%
Indústria de Transformação	520.912	6.468.662	8,1%	1.429.871	-873.667	556.205	8,6%	0,5%
Construção	7.932	683.264	1,2%	149.664	-81.272	68.392	9,2%	8,1%
Comércio	58.263	1.327.420	4,4%	272.852	-13.909	258.943	16,9%	13,1%
Financeiro	35.473	800.076	4,4%	-	0	0	0,0%	-4,6%
Serviços públicos	592	1.465.281	0,0%	-	0	0	0,0%	0,0%
Serviços privados não financeiros	278.273	4.555.218	6,1%	724.089	-321.614	402.475	8,6%	2,7%
Energia, saneamento e gás	80.074	532.996	15,0%	114.938	-60.177	54.761	10,8%	-5,0%
Transportes e logística	35.070	568.288	6,2%	122.992	-68.272	54.720	9,3%	3,3%
Serviços de informação	61.436	535.541	11,5%	112.166	-46.046	66.120	12,2%	0,9%
Prestados às famílias e empresas	97.265	2.125.358	4,6%	361.252	-146.238	215.013	9,6%	5,2%
Serviços imobiliários	4.428	793.035	0,6%	12.742	-881	11.861	1,5%	0,9%
Total da economia	918.875	16.713.551	5,5%	2.833.503	-1.448.190	1.385.312	8,1%	2,7%

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS. (*) Serviços audiovisuais; edição integrada à impressão; e agências de notícias e outros serviços de informação

TRANSFERÊNCIA DA CARGA TRIBUTÁRIA

(REDUÇÕES OU AUMENTO DE PREÇOS)

SETORES QUE GANHAM

- Fabricação de bebidas (-8,4%)
- Produtos do fumo (-23,8%)
- Vestuário (-6,4%)
- Produtos de limpeza e higiene pessoal (-14,2%)
- Indústria automobilística (-9,1%)
- Energia elétrica (-9,6%)
- Telecomunicações (-12,4%)
- Setor financeiro (-4,6%)

SETORES QUE PERDEM

- Pecuária (+5,8%)
- Florestal (+9,3%)
- Extrativa mineral (+9,6%)
 - Saneamento (+9,5%)
 - Construção civil (+8,1%)
 - Comércio (+13,1%)
- Serviços profissionais (+12,1%)
- Atividades de vigilância (+10,4%)
 - Educação e saúde (+7,9%)

TRANSFERÊNCIA DA CARGA TRIBUTÁRIA

(REDUÇÕES OU AUMENTO DE CARGA TRIBUTÁRIA)

SETORES QUE GANHAM

- Fabricação de bebidas (-45,3%)
- Produtos do fumo (-55,6%)
- Vestuário (-40,9%)
- Produtos de limpeza e higiene pessoal (-60,2%)
- Indústria automobilística (-61,9%)
- Energia elétrica (-44,3%)
- Telecomunicações (-46,3%)
- Setor financeiro (-100%)

SETORES QUE PERDEM

- Pecuária (+373%)
- Florestal (+145%)
- Extrativa mineral (+980%)
 - Saneamento (+202%)
 - Construção civil (+692%)
 - Comércio (+286%)
- Serviços profissionais (+265%)
- Atividades de vigilância (+329%)
 - Educação e saúde (+361%)

ESTIMATIVAS DE IMPACTOS

Tabela 3.a. Efeitos sobre renda e emprego

Setores	Variação no PIB		Variação no emprego	
	R\$ bilhões	(%)	Pessoas	(%)
Agropecuária	-15,421	-3,5%	-673.496	-5,1%
Extrativa Mineral	-7,001	-3,6%	-63.620	-29,0%
Indústria de Transformação	-50,571	-6,2%	-859.516	-7,8%
Construção	-16,241	-6,1%	-403.571	-5,2%
Comércio	-33,338	-4,0%	-785.575	-4,1%
Financeiro	1,394	0,3%	9.165	0,7%
Serviços públicos	-7,229	-0,6%	-100.592	-0,9%
Serviços privados não financeiros	-40,702	-1,7%	-758.818	-1,8%
Energia, saneamento e gás	3,480	1,7%	-6.703	-0,9%
Transportes e logística	-3,882	-1,4%	-65.762	-1,2%
Serviços de informação	-4,224	-1,8%	-39.845	-2,9%
Prestados às famílias e empresas	-31,101	-2,9%	-639.004	-1,9%
Serviços imobiliários	-4,975	-0,8%	-7.503	-1,6%
Total da economia	-169,108	-2,6%	-3.636.023	-3,4%

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS.

- Queda do PIB de 2,6%
- Redução de 3,4% no emprego com abertura de mais de 3,6 milhão de postos de trabalho
- Aumento de 1,4% na inflação devido ao reposicionamento de preços

A proposta do IVA
sem aumento de carga tributária
(alíquota de 16,5%)

CÁLCULO DO IMPOSTO: alíquota de 16,5%

Tabela 2.b Efeitos da PEC 45 sobre os setores de atividade econômica, em R\$ milhões, Brasil, 2020

Setores	Sistema atual			Sistema IVA				
	Arrecadação atual	Oferta a preços de mercado	Carga tributária	Débito	Crédito	Nova arrecadação sobre empresas	Nova carga tributária (2)	Variação (%) da carga tributária
	(A)	(B)	(A/B)	(C)	(D)	(E=C-D)	(F=E/B)	(C-A)/B
Agropecuária	12.837	938.989	1,4%	93.572	-64.252	29.320	3,1%	1,7%
Extrativa Mineral	4.594	474.641	1,0%	76.065	-39.849	36.216	7,2%	6,2%
Indústria de Transformação	520.912	6.468.662	8,1%	943.715	-576.620	367.095	5,8%	-2,4%
Construção	7.932	683.264	1,2%	98.778	-53.639	45.139	6,3%	5,2%
Comércio	58.263	1.327.420	4,4%	180.082	-9.180	170.903	11,9%	7,8%
Financeiro	35.473	800.076	4,4%	-	0	0	0,0%	-4,6%
Serviços públicos	592	1.465.281	0,0%	-	0	0	0,0%	0,0%
Serviços privados não financeiros	278.273	4.555.218	6,1%	482.231	-212.565	269.667	5,9%	-0,2%
Energia, saneamento e gás	80.074	532.996	15,0%	75.859	-39.717	36.142	7,4%	-9,0%
Transportes e logística	35.070	568.288	6,2%	81.175	-45.060	36.115	6,3%	0,2%
Serviços de informação	61.436	535.541	11,5%	74.029	-30.390	43.639	8,4%	-3,4%
Prestados às famílias e empresas	97.265	2.125.358	4,6%	238.426	-96.517	141.909	6,5%	2,1%
Serviços imobiliários	4.428	793.035	0,6%	12.742	-881	11.861	1,5%	0,9%
Total da economia	918.875	16.713.551	5,5%	1.874.444	-956.105	918.339	5,5%	0,0%

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS. (*) Serviços audiovisuais; edição integrada à impressão; e agências de notícias e outros serviços de informação

TRANSFERÊNCIA DA CARGA TRIBUTÁRIA

(REDUÇÕES OU AUMENTO DE PREÇO)

SETORES QUE GANHAM

- Fabricação de bebidas (-11,7%)
- Produtos do fumo (-29,7%)
- Vestuário (-9,4%)
- Produtos de limpeza e higiene pessoal (-17,2%)
- Indústria automobilística (-10,9%)
- Energia elétrica (-13,4%)
- Telecomunicações (-16,9%)
- Setor financeiro (-4,6%)

SETORES QUE PERDEM

- Pecuária (+3,4%)
- Florestal (+4,5%)
- Extrativa mineral (+6,2%)
 - Saneamento (+5,1%)
 - Construção civil (+5,2%)
 - Comércio (+7,8%)
- Serviços profissionais (+7,5%)
- Atividades de vigilância (+6,2%)
 - Educação e saúde (+4,7%)

TRANSFERÊNCIA DA CARGA TRIBUTÁRIA

(REDUÇÕES OU AUMENTO DE CARGA TRIBUTÁRIA)

SETORES QUE GANHAM

- Fabricação de bebidas (-63%)
- Produtos do fumo (-69%)
- Vestuário (-60%)
- Produtos de limpeza e higiene pessoal (-73%)
- Indústria automobilística (-74%)
- Energia elétrica (-62%)
- Telecomunicações (-63%)
- Setor financeiro (-100%)

SETORES QUE PERDEM

- Pecuária (+220%)
- Florestal (+70%)
- Extrativa mineral (+639%)
 - Saneamento (+109%)
 - Construção civil (+440%)
 - Comércio (+301%)
- Serviços profissionais (+152%)
- Atividades de vigilância (+197%)
 - Educação e saúde (+215%)

ESTIMATIVAS DE IMPACTOS

Tabela 3.b Efeitos sobre renda e emprego

Setores	Variação no PIB		Variação no emprego	
	R\$ bilhões	(%)	Pessoas	(%)
Agropecuária	-4,581	-1,1%	-226.008	-1,7%
Extrativa Mineral	-2,589	-1,3%	-23.194	-10,6%
Indústria de Transformação	28,385	3,5%	672.746	6,1%
Construção	-7,255	-2,7%	-180.276	-2,3%
Comércio	-13,000	-1,6%	-306.487	-1,6%
Financeiro	6,252	1,4%	41.105	2,9%
Serviços públicos	2,158	0,2%	29.553	0,3%
Serviços privados não financeiros	15,807	0,6%	214.857	0,5%
Energia, saneamento e gás	10,895	5,2%	61.136	8,2%
Transportes e logística	0,395	0,1%	9.572	0,2%
Serviços de informação	9,037	3,8%	141.073	10,1%
Prestados às famílias e empresas	-4,559	-0,4%	3.017	0,0%
Serviços imobiliários	0,039	0,0%	59	0,0%
Total da economia	25,178	0,4%	222.296	0,2%

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS.

- Aumento do PIB de 0,4%
- Redução de 0,2% no emprego com abertura de mais de 220 mil postos de trabalho
- Aumento de 0,2% na inflação devido ao reposicionamento de preços

IVA com desoneração da folha de pagamentos

ESTIMATIVAS DE IMPACTOS: IVA DE 16,5% + DESONERAÇÃO

(Contribuição Previdenciária de 0,74% sobre movimentação financeira)

Tabela 7. Efeitos sobre renda e emprego

Setores	Variação no PIB		Variação no emprego	
	R\$ bilhões	(%)	Pessoas	(%)
Agropecuária	-1,737	-0,4%	108.297	-0,9%
Extrativa Mineral	-3,223	-0,6%	12.761	-5,4%
Indústria de Transformação	19,641	6,6%	479.125	10,7%
Construção	-0,745	-1,3%	95.327	-1,1%
Comércio	4,143	-0,5%	205.256	-0,6%
Financeiro	1,771	2,8%	41.762	6,0%
Serviços públicos	17,273	2,1%	283.253	2,8%
Serviços privados não financeiros	23,669	1,8%	553.789	1,8%
Energia, saneamento e gás	-1,582	6,7%	31.202	12,7%
Transportes e logística	-2,391	0,9%	39.224	0,9%
Serviços de informação	0,500	6,0%	68.001	15,5%
Prestados às famílias e empresas	11,201	1,0%	412.047	1,2%
Serviços imobiliários	-2,383	0,3%	3.316	0,7%
Total da economia	92,860	1,9%	1.779.570	1,9%

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS.

- Somando os efeitos haveria um aumento do PIB de 1,9%
- Abertura de mais de 1,8 milhão de postos de trabalho
- Redução de 0,4% na inflação devido ao reposicionamento de preços

Carga Tributária: IVA DE 16,5% + DESONERAÇÃO (Adicional de alíquota de 5,4%), totalizando IVA 21,9%

Tabela 8. Efeitos sobre a carga tributária direta e preços por setor de atividade econômica, em R\$ milhões, Brasil, 2020

Setores	Sistema atual			Sistema IVA				
	Arrecadação atual	Oferta a preços de mercado	Carga tributária	Débito	Crédito	Nova arrecadação sobre empresas	Nova carga tributária (2)	Variação (%) da carga tributária
	(A)	(B)	(A/B)	(C)	(D)	(E=C-D)	(F=E/B)	(C-A)/B
Agropecuária	15.345	938.989	1,6%	123.951	-85.194	38.756	4,0%	2,4%
Extrativa Mineral	7.943	474.641	1,7%	100.411	-52.635	47.776	9,3%	7,7%
Indústria de Transformação	569.029	6.468.662	8,8%	1.244.516	-760.460	484.056	7,6%	-1,3%
Construção	20.560	683.264	3,0%	128.869	-69.979	58.889	8,2%	5,3%
Comércio	100.087	1.327.420	7,5%	231.519	-11.869	219.650	15,2%	8,3%
Financeiro	65.236	800.076	8,2%	-	0	0	0,0%	-8,9%
Serviços públicos	49.485	1.465.281	3,4%	-	0	0	0,0%	-3,5%
Serviços privados não financeiros	366.913	4.555.218	8,1%	621.397	-275.928	345.470	7,6%	-0,5%
Energia, saneamento e gás	88.861	532.996	16,7%	98.929	-51.903	47.027	9,6%	-8,5%
Transportes e logística	49.374	568.288	8,7%	105.034	-58.295	46.739	8,3%	-0,5%
Serviços de informação	73.101	535.541	13,7%	96.048	-39.502	56.546	10,9%	-3,2%
Prestados às famílias e empresas	149.683	2.125.358	7,0%	308.667	-125.349	183.318	8,5%	1,6%
Serviços imobiliários	5.893	793.035	0,7%	12.718	-879	11.839	1,5%	0,7%
Total da economia	1.194.598	16.713.551	7,1%	2.450.663	-1.256.065	1.194.598	7,1%	0,0%

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS. (*) Serviços audiovisuais; edição integrada à impressão; e agências de notícias e outros serviços de informação.

ESTIMATIVAS DE IMPACTOS: IVA DE 16,5% + DESONERAÇÃO (Adicional de alíquota de 5,4%), totalizando IVA 21,9%

Tabela 9. Efeitos sobre renda e emprego

Setores	Variação no PIB oferta		Variação no emprego	
	R\$ bilhões	(%)	Pessoas	(%)
Agropecuária	-5,145	-1,2%	-266.721	-2,0%
Extrativa Mineral	-2,517	-1,3%	-22.311	-10,2%
Indústria de Transformação	29,739	3,7%	722.301	6,6%
Construção	-5,654	-2,1%	-140.502	-1,8%
Comércio	-7,965	-1,0%	-188.016	-1,0%
Financeiro	12,841	2,8%	84.428	6,0%
Serviços públicos	27,943	2,4%	373.770	3,3%
Serviços privados não financeiros	33,742	1,4%	638.865	1,5%
Energia, saneamento e gás	11,891	5,7%	75.424	10,1%
Transportes e logística	1,889	0,7%	37.436	0,7%
Serviços de informação	11,525	4,9%	173.822	12,5%
Prestados às famílias e empresas	6,567	0,6%	349.364	1,0%
Serviços imobiliários	1,870	0,3%	2.820	0,6%
Total da economia	82,984	1,3%	1.201.813	1,1%

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS.

- Somando os efeitos haveria um aumento do PIB de 1,3%
- Abertura de mais de 1,2 milhão de postos de trabalho
- Redução de 0,2% na inflação devido ao reposicionamento de preços



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS

Presidente
Luigi Nese

Assessoria econômica

Ana Lelia Magnabosco
Fernando Garcia de Freitas

Contato: secretaria@cnservicos.org.br – tel: (011) 2165-1300